

Informações

Trimestrais

1T19

Banco
PAN

Relatório da Administração

1T19

Banco
PAN

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 31 de março de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

REVOLUÇÃO SILENCIOSA e PROPÓSITO

Nos últimos anos, o PAN realizou uma **revolução silenciosa**, reestruturou serviços e processos internos, contratou profissionais de destaque em suas áreas de atuação e investiu de forma relevante em tecnologia. **Ao longo de 2019**, ampliará ainda mais seu portfólio, se tornando um **banco digital completo** com conta corrente e cartão de crédito **sem tarifa** e diversos outros produtos de crédito e serviços **para as classes C, D e E**, amparados pela sua **expertise de crédito**.

Seu propósito é mudar a visão do seu público-alvo sobre o acesso ao crédito e aos serviços bancários, e para isso investiu em inovação e na simplificação de seus processos, avançando na estratégia de **originação de crédito omnichannel e sem limitações físicas**, através de **plataformas digitais e sem uso de papel**, oferecendo crédito com **taxas competitivas**. Essa combinação permite **escalabilidade** e a **captura de ganhos de eficiência** nos diversos canais.

O PAN acredita ter **vantagens competitivas** em relação a concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) **capital e funding disponíveis**, sendo o 2º maior banco médio privado brasileiro em ativos totais, (ii) **vasta experiência em crédito** para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem como *Machine Learning* e (iii) **ampla base e fluxo orgânico de novos clientes**.

O Banco gere uma carteira de 4,5 milhões de clientes e ao longo do primeiro trimestre de 2019 capturou cerca de 130 mil novos clientes por mês.

AMBIENTE ECONÔMICO

Os indicadores de atividade econômica apontam fraca expansão do PIB no 1º trimestre de 2019. Em fevereiro, o IBC-Br (índice de atividade econômica do Banco Central do Brasil) teve queda de 0,73% na comparação com janeiro, após contrair 0,31% em janeiro. No índice acumulado em 12 meses, houve expansão de 1,21%, enquanto na comparação com o 1º bimestre de 2018, o setor registrou crescimento de 1,66%. A despeito das revisões baixistas para o crescimento, a inflação medida pelo IPCA registrou variação de 0,75% em março, apresentando aceleração de 4,58% na comparação anual.

O relatório de operações de crédito do Bacen para março foi positivo, reforçando a percepção de uma recuperação no mercado de crédito, principalmente no segmento de pessoas físicas, mas também para pessoas jurídicas, embora em um ritmo mais moderado. O saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,3 trilhões em março, registrando crescimentos de 0,7% no mês e de 5,7% nos últimos 12 meses. No crédito a pessoas físicas, as operações com recursos livres cresceram 0,9% no mês e 12,6% em doze meses, atingindo saldo de R\$ 971 bilhões, com destaque para financiamentos de veículos e crédito pessoal (consignado e não consignado).

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a taxa de desemprego subiu para 12,4% (sem ajuste sazonal) no trimestre encerrado em fevereiro, atingindo 13,1 milhões de pessoas. A alta representa o aumento de 892 mil pessoas desocupadas no país. No mesmo período de 2018, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 12,6%.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco em pessoas físicas (classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS), ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.256 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No 1º trimestre de 2019, o PAN contava com 656 correspondentes bancários originando créditos consignados e 7.678 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 1º trimestre de 2019, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.590 milhões em novos créditos de varejo, frente aos R\$ 1.490 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.539 milhões do 1º trimestre de 2018. O crescimento observado no trimestre foi impulsionado pelo volume de originação de créditos consignados, que apresentou aumento de 17% no trimestre. Já na comparação anual, observa-se um crescimento decorrente do aumento da originação de financiamento de veículos, que cresceu 31% no período.

O saldo da Carteira de Crédito encerrou o 1º trimestre em R\$ 21.754 milhões, 6% superior ao saldo de R\$ 20.574 milhões no 4º trimestre de 2018 e com crescimento de 14% frente ao saldo de R\$ 19.101 milhões no 1º trimestre de 2018. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado (empréstimo e cartões), financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 21% nos últimos 12 meses impulsionada pelo avanço das carteiras de Consignado e Veículos, que cresceram, respectivamente, 24% e 21% no período. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 40% e 24% em 12 meses, respectivamente.

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 1º trimestre de 2019 foi de R\$ 867 milhões, frente aos R\$ 900 milhões cedidos no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 1.624 milhões no 1º trimestre de 2018.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 32,1 bilhões. A redução no volume da Carteira Originada é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas para a Caixa nos últimos trimestres, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em consignado, a estratégia do PAN é se manter como um *player* relevante com foco em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS. Em linha com essa estratégia, o PAN possui uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. Esta contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

No 1º trimestre de 2019, foram concedidos R\$ 2.561 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.160 milhões originados no 4º trimestre de 2018, e aos R\$ 2.721 milhões originados no 1º trimestre de 2018. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 208 milhões no 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 197 milhões originados no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 174 milhões originados no 1º trimestre de 2018.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.178 milhões, alta de 9% em relação aos R\$ 9.328 milhões do 4º trimestre de 2018 e crescimento de 25% frente aos R\$ 8.129 milhões do 1º trimestre de 2018, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com R\$ 1.574 milhões, registrando crescimento de 5% frente ao saldo de R\$ 1.496 milhões do trimestre anterior e alta de 15% em relação ao saldo de R\$ 1.370 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2018.

Financiamento de Veículos

O PAN atua com foco no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. O Banco origina financiamentos através de lojas multimarcas parceiras e, neste último trimestre, voltou a operar também no mercado de concessionárias, trazendo maior pulverização à operação.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, o PAN possui um App exclusivo que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia têm permitido um aumento significativo na produtividade da área comercial, que avançou 42% entre junho de 2018 e março de 2019.

No 1º trimestre de 2019, foram originados R\$ 1.243 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.244 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 952 milhões originados no 1º trimestre de 2018, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

A originação de veículos leves foi de R\$ 988 milhões no 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 995 milhões originados no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 745 milhões originados no 1º trimestre de 2018, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 255 milhões no 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 249 milhões no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 207 milhões no 1º trimestre de 2018.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 7.411 milhões, registrando alta de 6% em relação aos R\$ 6.980 milhões do 4º trimestre de 2018 e crescimento de 21% em relação aos R\$ 6.112 milhões ao final do 1º trimestre de 2018.

Meios de Pagamento (Cartões de Crédito)

A emissão de cartões de crédito convencionais cresceu 24% neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancada pelo aumento do *cross sell* com elevação da eficiência em *analytics* e CRM, ampliação do relacionamento com parceiros digitais (*market places*) e melhorias relevantes na jornada de contratação do produto diretamente pelo site do PAN. Adicionalmente, neste 1º trimestre, o Banco lançou importante parceria digital de cartão *co-branded* com o Méliuz, a maior empresa de *cashback* do Brasil.

O Banco continua investindo na construção da jornada digital, com o objetivo de mudar a forma de relacionamento com o cliente, estabelecendo uma conexão diária e de fidelidade. Para isso, já disponibiliza o *chatbot* e a URA humanizada, trazendo conveniência e agilidade no atendimento aos clientes do cartão de crédito. Além disso, o Banco tem investido na contínua evolução do APP exclusivo de cartões, ampliando os serviços de autoatendimento, controle financeiro e acompanhamento de gastos. Desde o lançamento, no 3º trimestre de 2018, o APP já teve mais de 360 mil *downloads*.

Durante o 1º trimestre de 2019, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 757 milhões, registrando leve redução frente aos R\$ 866 milhões transacionados no 4º trimestre de 2018, mas em nível semelhante aos R\$ 771 milhões do 1º trimestre de 2018, devido à sazonalidade do primeiro trimestre do ano. A carteira de cartões apresentou leve redução, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 834 milhões, frente aos saldos de R\$ 875 milhões e R\$ 871 milhões, do 4º trimestre de 2018 e do 1º trimestre de 2018, respectivamente.

Seguros

O PAN originou R\$ 65 milhões em prêmios de seguros no 1º trimestre de 2019, volume praticamente estável em relação ao trimestre anterior, mas 32% superior em relação ao montante originado no 1º trimestre de 2018. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 54,5 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 3,9 milhões em seguros habitacionais, R\$ 2,7 milhões em seguros de cartões e R\$ 3,7 milhão em outros seguros.

Crédito para Empresas (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui avais e fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 930 milhões, frente ao saldo de R\$ 995 milhões ao final do 4º trimestre de 2018 e ao saldo de R\$ 1.545 milhões no 1º trimestre de 2018. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Crédito Imobiliário (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 1º trimestre de 2019 em R\$ 515 milhões, frente aos R\$ 548 milhões no 4º trimestre de 2018 e R\$ 631 milhões no 1º trimestre de 2018. Já os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 222 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2019, frente aos R\$ 254 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 337 milhões do 1º trimestre de 2018.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 21,5 bilhões no encerramento do 1º trimestre de 2019, com aumento da diversificação e alongamento de prazo das captações. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo, representando R\$ 10,3 bilhões, ou 48% do total; (ii) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 7,6 bilhões, ou 35% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,9 bilhão, ou 9% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 844 milhões, ou 4% do total; (v) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 540 milhões, ou 3% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 352 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

A forte expansão do volume captado via depósitos a prazo beneficia a dispersão da base de captação, além de refletir a relevante distribuição dos produtos do PAN no mercado de varejo através das plataformas digitais de distribuição. O PAN também oferece aos seus clientes diretos o App PAN Investimentos, através do qual já captou mais de R\$ 185 milhões.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1º trimestre de 2019, a NIM foi de 15,0% a.a. frente aos 15,5% a.a. do 4º trimestre de 2018 e aos 18,1% a.a. do 1º trimestre de 2018, variações relacionadas principalmente aos diferentes volumes e *mix* de cessão de carteira em cada trimestre.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 1º trimestre de 2019, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 276 milhões, estável em relação aos R\$ 277 milhões do 4º trimestre de 2018, mas com redução de 6% em relação aos R\$ 294 milhões do 1º trimestre de 2018. Já a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 53 milhões no 1º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 223 milhões, frente aos R\$ 218 milhões no 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 248 milhões no 1º trimestre de 2018.

A recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 137 milhões no 1º trimestre de 2019, correspondendo a 21% da recuperação de créditos no período, contra R\$ 125 milhões no 1º trimestre de 2018.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 273 milhões no 1º trimestre de 2019, com aumento de 3% em relação aos R\$ 265 milhões no 4º trimestre de 2018 e de 9% frente aos R\$ 250 milhões do 1º trimestre de 2018. As despesas com originação de créditos somaram R\$ 219 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 199 milhões do 4º trimestre de 2018 e aos R\$ 236 milhões do 1º trimestre de 2018.

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos, ampliando cada vez mais o percentual de executivos e colaboradores das áreas de tecnologia e produtos digitais.

Resultado Líquido

O lucro líquido do 1º trimestre de 2019 foi de R\$ 96,1 milhões, frente ao lucro de R\$ 73,6 milhões do 4º trimestre de 2018 e ao lucro de R\$ 56,6 milhões do 1º trimestre de 2018.

Os principais fatores que sustentam os resultados dos últimos trimestres são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 9,3% no 1º trimestre de 2019, frente ao retorno de 7,2% no 4º trimestre de 2018 e de 6,0% no 1º trimestre de 2018, enquanto que o retorno ajustado (não auditado) foi de 21,0% no 1º trimestre de 2019, frente ao retorno de 17,3% no 4º trimestre de 2018 e de 15,3% no 1º trimestre de 2018, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.154 milhões em março de 2019, frente ao saldo de R\$ 4.096 milhões em dezembro de 2018 e aos R\$ 3.990 milhões em março de 2018.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2019 em 13,8%, sendo 11,9% de Capital Principal, frente aos 14,1%, com 12,2% de Capital Principal, registrados ao final do 4º trimestre de 2018 e aos 14,2%, com 11,4% de Capital Principal, registrados no 1º trimestre de 2018.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 02 de maio de 2019.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		12.131.232	10.875.103	12.164.414	10.950.678
Disponibilidades	5	5.124	16.374	6.947	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	279.004	3.897	279.004	3.897
Aplicações no mercado aberto		275.045	-	275.045	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.959	3.897	3.959	3.897
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	290.357	356.959	291.582	360.888
Carteira própria	7.a	186.590	216.196	187.740	219.350
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	12.357	113.400	12.357	113.400
Instrumentos financeiros derivativos	7.a / 7.c	26.187	27.363	26.187	27.363
Vinculados a prestação de garantias	7.a	65.223	-	65.298	775
Relações interfinanceiras		23.461	4.493	23.461	4.493
Pagamentos e recebimentos a liquidar		19.806	-	19.806	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		499	549	499	549
Correspondentes no País		3.156	3.944	3.156	3.944
Operações de crédito	8	8.278.415	7.912.848	8.278.415	7.912.848
Operações de crédito - setor privado		9.187.077	8.795.475	9.187.077	8.795.475
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(908.662)	(882.627)	(908.662)	(882.627)
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	-	-
Operações de arrendamento a receber		-	-	3	29
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(3)	(29)
Outros créditos		2.894.764	2.215.249	2.915.908	2.273.380
Carteira de câmbio	9.a	36.152	38.858	36.152	38.858
Rendas a receber		4.997	1.667	1.903	1.760
Negociação e intermediação de valores	7.c	3.245	2.474	3.245	2.474
Recebíveis imobiliários	10	-	-	5.503	5.161
Títulos e créditos a receber	8 / 11	775.857	834.489	777.199	835.472
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(91.851)	(106.450)	(91.851)	(106.450)
Diversos	11	2.166.364	1.444.211	2.183.757	1.496.105
Outros valores e bens		360.107	365.283	369.097	375.458
Outros valores e bens	12.a	383.583	392.529	393.573	403.834
(Provisão para desvalorização)	12.a	(49.754)	(53.628)	(50.943)	(54.925)
Despesas antecipadas	12.b	26.278	26.382	26.467	26.549
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		15.604.000	15.565.691	16.147.596	16.079.228
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.238.037	1.622.983	1.471.124	1.852.776
Carteira própria	7.a	582.919	997.016	815.985	1.225.198
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	190.139	155.777	190.139	155.777
Instrumentos financeiros derivativos	7.a / 7.c	289.941	251.795	289.941	251.795
Vinculados à prestação de garantias	7.a	175.038	218.395	175.059	220.006
Operações de crédito	8	11.133.254	10.344.899	11.133.254	10.344.899
Operações de crédito - setor privado		11.465.936	10.663.658	11.465.936	10.663.658
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(332.682)	(318.759)	(332.682)	(318.759)
Outros créditos		3.161.650	3.520.409	3.471.932	3.803.881
Recebíveis imobiliários	10	-	-	950	1.806
Títulos e créditos a receber	8 / 11	75.862	79.216	75.862	79.216
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(22.116)	(23.788)	(22.116)	(23.788)
Diversos	11	3.107.904	3.464.981	3.417.236	3.746.647
Outros valores e bens		71.059	77.400	71.286	77.672
Despesas antecipadas	12.b	71.059	77.400	71.286	77.672
PERMANENTE		1.208.850	1.198.008	201.937	200.525
Investimentos		1.015.310	1.006.416	1.144	1.144
Participações em controladas	13.a	1.014.166	1.005.272	-	-
Outros investimentos	13.b	1.144	1.144	1.144	1.144
Imobilizado de uso	14	23.713	24.093	23.713	24.093
Outras imobilizações de uso		72.626	70.991	72.626	70.991
(Depreciações acumuladas)		(48.913)	(46.898)	(48.913)	(46.898)
Intangível	15	169.827	167.499	177.080	175.288
Ativos intangíveis		432.931	420.884	454.851	442.804
(Amortizações acumuladas)		(263.104)	(253.385)	(277.771)	(267.516)
TOTAL DO ATIVO		28.944.082	27.638.802	28.513.947	27.230.431

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		15.027.121	14.317.936	14.733.829	14.048.259
Depósitos	16.a	11.588.399	10.793.243	11.274.953	10.494.341
Depósitos à vista		15.608	17.369	15.576	17.319
Depósitos interfinanceiros		7.848.309	7.685.730	7.589.909	7.429.710
Depósitos a prazo		3.724.482	3.090.144	3.669.468	3.047.312
Captações no mercado aberto	16.b	105.470	162.094	105.470	162.094
Carteira própria		105.470	162.094	105.470	162.094
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	493.702	621.507	493.702	621.507
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		493.702	621.507	493.702	621.507
Relações interfinanceiras	17	733.906	728.628	733.906	728.628
Recebimentos de pagamentos a liquidar		596.697	615.912	596.697	615.912
Correspondentes no País		137.209	112.716	137.209	112.716
Relações interdependências		239	14	239	14
Recursos em trânsito de terceiros		239	14	239	14
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	95.476	91.760	95.476	91.760
Instrumentos financeiros derivativos		95.476	91.760	95.476	91.760
Outras obrigações		2.009.929	1.920.690	2.030.083	1.949.915
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		10.969	4.921	10.969	4.921
Sociais e estatutárias		87.653	135.971	87.653	136.232
Fiscais e previdenciárias	20.a	54.796	44.390	60.702	58.210
Negociação e intermediação de valores		5.106	3.941	8.493	7.336
Dívidas subordinadas	18	281.739	208.154	281.739	208.154
Diversas	20.b	1.569.666	1.523.313	1.580.527	1.535.062
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		9.762.870	9.224.930	9.626.027	9.086.236
Depósitos	16.a	6.938.836	6.378.610	6.677.127	6.116.903
Depósitos interfinanceiros		31.369	33.728	31.369	33.728
Depósitos a prazo		6.907.467	6.344.882	6.645.758	6.083.175
Captações no mercado aberto	16.b	97.367	107.430	89.582	98.093
Carteira própria		97.367	107.430	89.582	98.093
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	697.865	628.454	697.865	628.454
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		697.865	628.454	697.865	628.454
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	23.088	83.361	23.088	83.361
Instrumentos financeiros derivativos		23.088	83.361	23.088	83.361
Outras obrigações		2.005.714	2.027.075	2.138.365	2.159.425
Sociais e estatutárias		37.595	-	37.595	-
Fiscais e previdenciárias	20.a	5.097	-	88.221	81.270
Dívidas subordinadas	18	1.779.981	1.769.978	1.779.981	1.769.978
Diversas	20.b	183.041	257.097	232.568	308.177
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		10	17	10	17
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.154.081	4.095.919	4.154.081	4.095.919
Capital social:	21	3.653.410	3.653.410	3.653.410	3.653.410
De domiciliados no País		3.344.764	3.290.152	3.344.764	3.290.152
De domiciliados no Exterior		308.646	363.258	308.646	363.258
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		243.295	243.295	243.295	243.295
Ajustes de avaliação patrimonial		(8.458)	(8.108)	(8.458)	(8.108)
Lucros acumulados		58.512	-	58.512	-
TOTAL DO PASSIVO		28.944.082	27.638.802	28.513.947	27.230.431

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.773.391	1.680.923	1.781.207	1.694.957
Rendas de operações de crédito e de arrendamento mercantil	8.g	1.705.288	1.738.725	1.706.993	1.741.059
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	31.656	38.987	37.767	50.687
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	35.992	(98.590)	35.992	(98.590)
Resultado de operação de câmbio	9.b	455	1.801	455	1.801
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(823.099)	(711.920)	(814.300)	(704.103)
Operações de captação no mercado	16.d	(547.286)	(418.097)	(538.512)	(410.239)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(275.813)	(293.823)	(275.788)	(293.864)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		950.292	969.003	966.907	990.854
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(820.617)	(853.232)	(832.331)	(870.573)
Receitas de prestação de serviços	22	92.101	82.857	99.168	89.333
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	9.396	9.175	-	-
Despesas de pessoal	23	(112.108)	(101.015)	(112.470)	(101.446)
Outras despesas administrativas	24	(435.762)	(458.073)	(443.150)	(466.396)
Despesas tributárias	25	(43.262)	(42.157)	(45.656)	(45.363)
Outras receitas operacionais	26.a	111.335	42.662	117.213	46.929
Outras despesas operacionais	26.b	(442.317)	(386.681)	(447.436)	(393.630)
RESULTADO OPERACIONAL		129.675	115.771	134.576	120.281
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	27	(7.273)	(3.139)	(7.365)	(2.920)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		122.402	112.632	127.211	117.361
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31.a	(26.295)	(56.081)	(31.104)	(60.810)
Provisão para imposto de renda		(3.094)	(2.792)	(5.153)	(5.508)
Provisão para contribuição social		(2.004)	(2.531)	(2.875)	(3.572)
Ativo fiscal diferido		(21.197)	(50.758)	(23.076)	(51.730)
LUCRO LÍQUIDO		96.107	56.551	96.107	56.551
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	21.c	(37.595)	(22.121)	(37.595)	(22.121)
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$		0,08	0,05		

(Representado por 1.141.806.121 ações em 31/03/2019 e 31/03/2018)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.


BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITAS	1.257.407	1.128.783	1.273.263	1.147.067
Intermediação financeira	1.773.391	1.680.923	1.781.207	1.694.957
Prestação de serviços	92.101	82.857	99.168	89.333
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(275.813)	(293.823)	(275.788)	(293.864)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(332.272)	(341.174)	(331.324)	(343.359)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(547.286)	(418.097)	(538.512)	(410.239)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(417.253)	(440.888)	(424.497)	(449.101)
Materiais, energia e outros	(912)	(794)	(914)	(796)
Serviços de terceiros	(59.641)	(52.506)	(64.103)	(56.890)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(231.782)	(263.906)	(233.432)	(265.643)
Outras	(124.918)	(123.682)	(126.048)	(125.772)
Processamento de dados	(45.167)	(43.332)	(45.199)	(43.375)
Serviços do sistema financeiro	(31.903)	(32.623)	(32.092)	(32.859)
Comunicações	(11.532)	(11.091)	(11.581)	(11.200)
Despesas com busca e apreensão de bens	(6.802)	(6.075)	(6.805)	(6.094)
Propaganda, promoções e publicações	(9.795)	(6.892)	(9.904)	(7.097)
Transportes	(1.244)	(1.095)	(1.247)	(1.099)
Manutenção e conservação de bens	(1.176)	(1.505)	(1.179)	(1.507)
Taxas e emolumentos	(1.102)	(937)	(1.230)	(1.219)
Viagens	(944)	(603)	(944)	(603)
Outras	(15.253)	(19.529)	(15.867)	(20.719)
VALOR ADICIONADO BRUTO	292.868	269.798	310.254	287.727
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(12.339)	(13.253)	(12.630)	(13.546)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	280.529	256.545	297.624	274.181
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.396	9.175	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9.396	9.175	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	289.925	265.720	297.624	274.181
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	289.925	265.720	297.624	274.181
Pessoal	97.054	88.007	97.362	88.386
Remuneração direta	72.936	67.743	73.153	68.004
Benefícios	17.607	14.923	17.682	15.023
FGTS	5.143	4.697	5.159	4.715
Outros	1.368	644	1.368	644
Impostos, taxas e contribuições	84.611	111.247	91.909	119.232
Federal	80.286	107.071	87.431	114.918
Estadual	2	1	2	1
Municipal	4.323	4.175	4.476	4.313
Remuneração de capitais de terceiros	12.153	9.915	12.246	10.012
Aluguéis	12.153	9.915	12.246	10.012
Remuneração de capitais próprios	96.107	56.551	96.107	56.551
Juros sobre o capital próprio provisionados	37.595	22.121	37.595	22.121
Lucros retidos	58.512	34.430	58.512	34.430

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	3.460.732	-	-	8.915	99.580	(13.403)	-	3.555.824
Recursos para aumento de capital	-	400.000	-	-	-	-	-	400.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(44)	-	(44)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	56.551	56.551
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(22.121)	(22.121)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	3.460.732	400.000	-	8.915	99.580	(13.447)	34.430	3.990.210
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(350)	-	(350)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	96.107	96.107
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(37.595)	(37.595)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.458)	58.512	4.154.081

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.


BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO LÍQUIDO	96.107	56.551	96.107	56.551
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	6.356	7.270	6.367	7.283
Amortização de ágio	5.983	5.983	6.263	6.263
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	14.227	46.329	15.232	49.935
Reversão (desvalorização) de outros valores e bens	(3.873)	(2.295)	(3.983)	(2.360)
Alienação de outros valores e bens	11.146	5.441	11.348	5.287
Equivalência patrimonial	(9.396)	(9.175)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	275.813	293.823	275.788	293.864
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21.197	50.758	23.076	51.730
Resultado líquido ajustado	417.560	454.685	430.198	468.553
Varição de Ativos e Passivos:				
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(62)	268.670	(62)	268.670
Redução em títulos e valores mobiliários	488.425	74.613	487.578	76.537
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos	(93.527)	49.604	(93.527)	49.604
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	(13.690)	47.750	(13.690)	47.750
(Aumento) em operações de crédito	(1.429.735)	(745.426)	(1.429.710)	(745.467)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	-	95
(Aumento) em outros créditos	(341.833)	(62.819)	(333.535)	(53.816)
(Aumento) em outros valores e bens	(41.346)	(10.461)	(40.211)	(10.621)
Aumento em depósitos	1.355.382	657.858	1.340.836	637.777
(Redução) em captações no mercado aberto	(66.687)	(531.157)	(65.135)	(530.980)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	20.022	33.976	20.022	33.842
Aumento/(Redução) em outras obrigações	18.000	(183.500)	9.913	(188.377)
Aumento/(Redução) em relações interdependências	225	(2.915)	225	(2.915)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(7)	(27)	(7)	(27)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.944)	(363)	(3.632)	(2.810)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	310.783	50.488	309.263	47.815
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	45.590	42.211	45.593	42.288
Aquisição de imobilizado de uso	(1.635)	(955)	(1.635)	(955)
Aumento de intangível	(12.527)	(9.238)	(12.527)	(9.238)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	31.428	32.018	31.431	32.095
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	238.234	94.336	238.234	94.336
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(316.650)	(667.134)	(316.650)	(667.134)
Aumento de capital	-	400.000	-	400.000
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(78.416)	(172.798)	(78.416)	(172.798)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	263.795	(90.292)	262.278	(92.888)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO (Nota 5)	16.374	162.248	19.714	166.460
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	280.169	71.956	281.992	73.572
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(501.262)	(526.524)	(500.724)	(526.008)
Juros recebidos	2.473.464	1.661.250	2.476.010	1.691.160
Transferência de ativos não de uso próprio	3.035	(816)	3.035	(816)
Ganhos/(Perdas) não realizados em títulos disponíveis para venda	(544)	(79)	(544)	(79)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco PAN S.A. (Banco, PAN ou Instituição), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através do acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária (em milhares) do Banco PAN em 31/03/2019:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	395.396	60,13	182.266	37,64	577.662	50,59
Caixa Participações S.A.	262.165	39,87	112.732	23,28	374.897	32,84
Mercado	-	-	189.247	39,08	189.247	16,57
Total	657.561	100,00	484.245	100,00	1.141.806	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;

3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 02/05/2019.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/03/2019	31/12/2018
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pró rata” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela

B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 31.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pró rata” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO
a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e realizável a longo prazo						
Disponibilidades	5.128	27	1.796	18	(22)	6.947
Aplicações interfinanceiras de liquidez	279.004	7.785	-	-	(7.785)	279.004
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.528.394	46.111	149.480	355.445	(316.724)	1.762.706
Relações interfinanceiras	23.461	-	-	-	-	23.461
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (6)	19.411.669	-	-	-	-	19.411.669
Outros créditos e outros valores e bens	6.699.851	14.350	71.935	48.442	(6.355)	6.828.223
Permanente	854.005	246	1.324	2.421	(656.059)	201.937
Total em 31/03/2019	28.801.512	68.519	224.535	406.326	(986.945)	28.513.947
Total em 31/12/2018	27.494.548	69.861	225.253	404.791	(964.022)	27.230.431

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e exigível a longo prazo						
Depósitos	18.268.826	-	-	-	(316.746)	17.952.080
Captações no mercado aberto	202.837	-	-	-	(7.785)	195.052
Recursos de emissão de títulos	1.191.567	-	-	-	-	1.191.567
Relações interfinanceiras e interdependências	734.145	-	-	-	-	734.145
Instrumentos financeiros derivativos	118.564	-	-	-	-	118.564
Outras obrigações	4.131.482	16.412	12.020	14.889	(6.355)	4.168.448
Resultados de exercícios futuros	10	-	-	-	-	10
Patrimônio líquido	4.154.081	52.107	212.515	391.437	(656.059)	4.154.081
Total em 31/03/2019	28.801.512	68.519	224.535	406.326	(986.945)	28.513.947
Total em 31/12/2018	27.494.548	69.861	225.253	404.791	(964.022)	27.230.431

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	1.773.466	822	4.225	7.558	(4.864)	1.781.207
Despesas da intermediação financeira	(819.164)	-	-	-	4.864	(814.300)
Resultado bruto	954.302	822	4.225	7.558	-	966.907
Outras receitas/(despesas) operacionais	(824.605)	2.443	(2.447)	1.609	(9.331)	(832.331)
Resultado não operacional	(7.262)	-	(103)	-	-	(7.365)
Provisão para IR e CSLL	(26.328)	(1.110)	(562)	(3.104)	-	(31.104)
Resultado Líquido em 31/03/2019	96.107	2.155	1.113	6.063	(9.331)	96.107
Resultado Líquido em 31/03/2018	56.551	463	(606)	9.254	(9.111)	56.551

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidades em moeda nacional	380	313	2.203	3.653
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.744	16.061	4.744	16.061
Subtotal (caixa)	5.124	16.374	6.947	19.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	275.045	-	275.045	-
Total	280.169	16.374	281.992	19.714

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações no Mercado Aberto:	275.045	-	-	275.045	-
Posição Bancada	275.045	-	-	275.045	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	275.045	-	-	275.045	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	3.959	-	3.959	3.897
Total em 31/03/2019	275.045	3.959	-	279.004	-
Total em 31/12/2018	-	-	3.897	-	3.897

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	4.064	12.505	4.064	12.505
Posição bancada	4.064	7.718	4.064	7.718
Posição financiada	-	4.707	-	4.707
Posição vendida	-	80	-	80
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	62	244	62	244
Total (Nota 7h)	4.126	12.749	4.126	12.749

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/03/2019 e em 31/12/2018, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos e valores mobiliários	1.212.266	1.700.784	1.446.578	1.934.506
Carteira própria:	769.509	1.213.212	1.003.725	1.444.548
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	428
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	234.216	230.908
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	308.414	621.156	308.414	621.156
Letras do Tesouro Nacional – LTN	595	200.450	595	200.450
Notas do Tesouro Nacional – NTN	460.158	391.264	460.158	391.264
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	342	342	342
Vinculados a compromisso de recompra:	202.496	269.177	202.496	269.177
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	109.686	112.407	109.686	112.407
Notas do Tesouro Nacional – NTN	92.810	156.770	92.810	156.770
Vinculados à prestação de garantias:	240.261	218.395	240.357	220.781
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	240.261	218.395	240.261	218.395
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	96	2.386
Instrumentos financeiros derivativos:	316.128	279.158	316.128	279.158
Diferenciais a receber de swap	316.128	275.298	316.128	275.298
Opções	-	3.860	-	3.860
Total	1.528.394	1.979.942	1.762.706	2.213.664

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2019								31/12/2018	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação	-	595	15.204	762	36.053	52.614	52.605	9	401.225	1.091
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.204	762	36.053	52.019	52.015	4	293.848	11
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	595	-	-	-	595	590	5	585	7
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	106.792	1.073
Títulos disponíveis para venda	-	132.584	399.226	74.532	-	606.342	606.411	(69)	658.114	93
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	132.584	399.226	74.532	-	606.342	606.411	(69)	658.110	93
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Títulos mantidos até o vencimento	342	130.650	267.838	154.480	-	553.310	553.310	-	641.445	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	199.865	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	130.650	267.838	154.480	-	552.968	552.968	-	441.238	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	263.829	682.268	229.774	36.053	1.212.266	1.212.326	(60)	1.700.784	1.184

Consolidado	31/03/2019								31/12/2018	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:	-	595	15.204	762	36.053	52.614	52.605	9	401.225	1.091
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.204	762	36.053	52.019	52.015	4	293.848	11
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	595	-	-	-	595	590	5	585	7
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	106.792	1.073
Títulos disponíveis para venda:	-	133.808	632.314	74.532	-	840.654	853.554	(12.821)	891.836	(12.270)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	132.584	399.226	74.532	-	606.342	606.411	(69)	658.110	93
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	74	22	-	-	96	96	-	2.813	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	1.150	233.066	-	-	234.216	247.047	(12.752)	230.909	(12.363)
Títulos mantidos até o vencimento:	342	130.650	267.838	154.480	-	553.310	553.310	-	641.445	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	199.865	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	130.650	267.838	154.480	-	552.968	552.968	-	441.238	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	265.053	915.356	229.774	36.053	1.446.578	1.459.469	(12.812)	1.934.506	(11.179)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 10.061 (31/12/2018 – superior em R\$ 8.502); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2019				31/12/2018			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:		316.128	323.472	(7.344)		279.158	281.148	(1.990)
Swap	3.767.866	316.128	323.472	(7.344)	4.096.404	275.298	279.127	(3.829)
Opções a exercer	-	-	-	-	1.919.163	3.860	2.021	1.839
Posição passiva:		(118.564)	(84.681)	(33.883)		(175.121)	(126.221)	(48.900)
Swap	3.767.866	(118.564)	(84.681)	(33.883)	4.096.404	(172.218)	(124.963)	(47.255)
Opções Lançadas	-	-	-	-	1.916.550	(2.903)	(1.258)	(1.645)
Subtotal		197.564	238.791	(41.227)		104.037	154.927	(50.890)
Contratos futuros:		2.734	2.734	-		967	967	-
Posição ativa	11.943.946	3.245	3.245	-	12.498.311	2.474	2.474	-
Posição passiva	11.943.946	(511)	(511)	-	12.498.311	(1.507)	(1.507)	-
Total		200.298	241.525	(41.227)		105.004	155.894	(50.890)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019	31/12/2018
Swap	565.377	-	576.858	1.239.721	1.385.910	3.767.866	4.096.404
Dólar x CDI	51.373	-	-	49.466	1.027.823	1.128.662	1.128.662
CDI x Dólar	-	-	-	-	1.137	1.137	1.137
CDI x Pré	514.004	-	576.858	1.190.255	356.950	2.638.067	2.942.174
Pré x Dólar	-	-	-	-	-	-	24.431
Opções	-	-	-	-	-	-	3.835.713
Compras Opções	-	-	-	-	-	-	1.919.163
Vendas Opções	-	-	-	-	-	-	1.916.550
Contratos futuros	168.804	42.967	2.443.079	2.709.271	6.579.825	11.943.946	12.498.311
DDI	5.844	13.593	1.937	7.614	144.691	173.679	177.838
DI	162.960	-	2.441.142	2.701.657	6.435.134	11.740.893	12.291.388
Dólar	-	29.374	-	-	-	29.374	29.085
Total	734.181	42.967	3.019.937	3.948.992	7.965.735	15.711.812	20.430.428

e) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
CETIP (balcão)	3.767.866	4.096.404
B3 S.A. (bolsa)	11.943.946	16.334.024
Total	15.711.812	20.430.428

Contrapartes: Em 31/03/2019 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 76,02% (85,14%), Instituições Financeiras 23,97% (14,70%), e outros 0,01% (0,16%).

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.809.675	2.717.544
Swap - Dólar (1)	1.974.711	1.909.407
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	834.964	808.137
Posição Passiva	(7.232.675)	(6.199.812)
Swap - Taxa Pré - Reais (3)	-	(399.926)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(7.232.675)	(5.799.886)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	7.060.246	5.988.784
Operações de Crédito (3)	7.060.246	5.988.784
Posição Passiva	(2.694.657)	(2.588.584)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(1.870.204)	(1.790.563)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(824.453)	(798.021)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			Consolidado		
	31/03/2019			31/03/2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	445.241	(407.535)	37.706	445.241	(407.535)	37.706
Opções	1.722	(1.297)	425	1.722	(1.297)	425
Futuro	330.801	(332.940)	(2.139)	330.801	(332.940)	(2.139)
Total em 31/03/2019	777.764	(741.772)	35.992	777.764	(741.772)	35.992
Total em 31/03/2018	582.888	(681.478)	(98.590)	582.888	(681.478)	(98.590)

h) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Títulos de renda fixa	27.530	26.238	33.641	37.938
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	4.126	12.749	4.126	12.749
Total	31.656	38.987	37.767	50.687

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	9.096.111	42,40	8.276.322	40,82	9.096.111	42,40	8.276.322	40,81
Veículos (1)	7.410.971	34,55	6.979.927	34,42	7.410.971	34,54	6.979.927	34,42
Financiamento cartões de crédito (2)	1.775.503	8,28	1.702.804	8,40	1.775.503	8,28	1.702.804	8,40
Conta garantida	827.743	3,86	747.020	3,68	827.743	3,86	747.020	3,68
Empréstimos com garantia imobiliária	402.817	1,88	429.784	2,12	402.817	1,88	429.784	2,12
Capital de giro	286.374	1,33	320.166	1,58	286.374	1,33	320.166	1,58
Créditos vinculados à cessão (3)	253.834	1,17	305.115	1,50	253.834	1,18	305.115	1,50
Financiamentos habitacionais	263.147	1,23	269.740	1,33	263.147	1,23	269.740	1,33
Financiamentos à exportação	145.091	0,68	156.619	0,77	145.091	0,68	156.619	0,77
Renegociações	91.168	0,42	96.722	0,48	91.168	0,42	96.722	0,48
Empreendimentos imobiliários	17.064	0,08	45.643	0,23	17.064	0,08	45.643	0,23
Crédito pessoal (1)	12	-	68	-	12	-	68	-
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	3	-	29	-
Total das operações de crédito	20.569.835	95,88	19.329.930	95,33	20.569.838	95,88	19.329.959	95,32
Outros créditos (5)	851.719	3,97	913.705	4,51	853.061	3,97	914.688	4,51
ACC e rendas a receber (6)	31.536	0,15	33.966	0,16	31.536	0,15	33.966	0,17
Subtotal	21.453.090	100,00	20.277.601	100,00	21.454.435	100,00	20.278.613	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	83.178	-	129.203	-	83.178	-	129.203	-
Total	21.536.268	-	20.406.804	-	21.537.613	-	20.407.816	-

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.fii);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco										Total em 31/03/2019	Total em 31/12/2018
	Operações em curso anormal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	1.226.959	533.541	448.678	180.503	120.040	91.086	67.765	337.175	3.005.747	2.752.974	
01 a 30	-	53.695	23.508	22.228	9.303	6.074	4.619	4.061	14.652	138.140	127.800	
31 a 60	-	48.544	22.546	20.043	8.814	5.903	3.845	2.942	13.655	126.292	121.440	
61 a 90	-	42.093	21.756	18.697	8.572	5.453	6.066	3.211	14.538	120.386	112.182	
91 a 180	-	128.188	61.667	53.985	22.634	16.038	10.442	8.517	37.869	339.340	316.735	
181 a 365	-	228.115	106.725	92.501	37.522	26.774	21.776	14.284	65.313	593.010	539.025	
Acima de 365	-	726.324	297.339	241.224	93.658	59.798	44.338	34.750	191.148	1.688.579	1.535.792	
Parcelas Vencidas	-	66.652	121.845	70.133	59.616	79.732	161.252	135.681	473.103	1.168.014	1.245.872	
01 a 14	-	56.540	4.059	10.878	5.105	3.455	4.533	1.513	5.284	91.367	94.452	
15 a 30	-	10.112	110.933	10.012	4.443	2.704	2.052	1.614	11.099	152.969	142.267	
31 a 60	-	-	6.853	43.647	9.749	8.071	5.480	3.168	16.607	93.575	171.481	
61 a 90	-	-	-	4.048	31.641	6.137	38.195	3.505	15.908	99.434	134.710	
91 a 180	-	-	-	1.548	4.595	45.919	74.885	44.206	52.360	223.513	173.881	
181 a 365	-	-	-	-	-	1.636	2.730	3.138	265.522	273.026	307.489	
Acima de 365	-	-	-	-	4.083	11.810	33.377	78.537	106.323	234.130	221.592	
Subtotal	-	1.293.611	655.386	518.811	240.119	199.772	252.338	203.446	810.278	4.173.761	3.998.846	
Provisão Requerida	-	6.468	6.554	15.564	24.012	59.932	126.169	142.412	810.278	1.191.389	1.153.353	

Banco	Níveis de risco											
	Operações em curso normal										Total em 31/03/2019	Total em 31/12/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	16.850.550	137.274	49.697	125.045	51.509	21.719	18.486	25.049	17.279.329	16.278.755	
01 a 30	-	2.118.211	11.013	8.524	46.596	1.785	340	400	3.489	2.190.358	2.107.232	
31 a 60	-	585.468	7.094	1.853	1.195	284	13.405	257	1.121	610.677	599.696	
61 a 90	-	544.151	25.852	1.651	1.413	2.987	367	215	945	577.581	538.319	
91 a 180	-	1.451.061	28.356	4.812	5.861	9.835	607	9.282	6.848	1.516.662	1.442.319	
181 a 365	-	2.422.441	24.561	7.228	58.442	13.470	993	1.027	2.670	2.530.832	2.384.107	
Acima de 365	-	9.729.218	40.398	25.629	11.538	23.148	6.007	7.305	9.976	9.853.219	9.207.082	
Subtotal	-	16.850.550	137.274	49.697	125.045	51.509	21.719	18.486	25.049	17.279.329	16.278.755	
Provisão Requerida	-	84.253	1.373	1.491	12.505	15.452	10.859	12.940	25.049	163.922	178.271	
Total (1)	-	18.144.161	792.660	568.508	365.164	251.281	274.057	221.932	835.327	21.453.090	20.277.601	
Total Provisão	-	90.721	7.927	17.055	36.517	75.384	137.028	155.352	835.327	1.355.311	1.331.624	

Consolidado	Níveis de risco											
	Operações em curso anormal										Total em 31/03/2019	Total em 31/12/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	-	1.226.959	533.541	448.678	180.503	120.040	91.086	67.765	337.175	3.005.747	2.752.974	
01 a 30	-	53.695	23.508	22.228	9.303	6.074	4.619	4.061	14.652	138.140	127.800	
31 a 60	-	48.544	22.546	20.043	8.814	5.903	3.845	2.942	13.655	126.292	121.440	
61 a 90	-	42.093	21.756	18.697	8.572	5.453	6.066	3.211	14.538	120.386	112.182	
91 a 180	-	128.188	61.667	53.985	22.634	16.038	10.442	8.517	37.869	339.340	316.735	
181 a 365	-	228.115	106.725	92.501	37.522	26.774	21.776	14.284	65.313	593.010	539.025	
Acima de 365	-	726.324	297.339	241.224	93.658	59.798	44.338	34.750	191.148	1.688.579	1.535.792	
Parcelas Vencidas	-	66.652	121.845	70.133	59.616	79.732	161.252	135.681	473.106	1.168.017	1.245.901	
01 a 14	-	56.540	4.059	10.878	5.105	3.455	4.533	1.513	5.284	91.367	94.461	
15 a 30	-	10.112	110.933	10.012	4.443	2.704	2.052	1.614	11.099	152.969	142.267	
31 a 60	-	-	6.853	43.647	9.749	8.071	5.480	3.168	16.607	93.575	171.486	
61 a 90	-	-	-	4.048	31.641	6.137	38.195	3.505	15.908	99.434	134.715	
91 a 180	-	-	-	1.548	4.595	45.919	74.885	44.206	52.363	223.516	173.891	
181 a 365	-	-	-	-	-	1.636	2.730	3.138	265.522	273.026	307.489	
Acima 365	-	-	-	-	4.083	11.810	33.377	78.537	106.323	234.130	221.592	
Subtotal	-	1.293.611	655.386	518.811	240.119	199.772	252.338	203.446	810.281	4.173.764	3.998.875	
Provisão Requerida	-	6.468	6.554	15.564	24.012	59.932	126.169	142.412	810.281	1.191.392	1.153.382	

Consolidado	Níveis de risco											
	Operações em curso normal										Total em 31/03/2019	Total em 31/12/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	1.343	16.850.549	137.274	49.697	125.045	51.509	21.719	18.486	25.049	17.280.671	16.279.738	
01 a 30	1.343	2.118.210	11.013	8.524	46.596	1.785	340	400	3.489	2.191.700	2.108.215	
31 a 60	-	585.468	7.094	1.853	1.195	284	13.405	257	1.121	610.677	599.696	
61 a 90	-	544.151	25.852	1.651	1.413	2.987	367	215	945	577.581	538.319	
91 a 180	-	1.451.061	28.356	4.812	5.861	9.835	607	9.282	6.848	1.516.662	1.442.319	
181 a 365	-	2.422.441	24.561	7.228	58.442	13.470	993	1.027	2.670	2.530.832	2.384.107	
Acima de 365	-	9.729.218	40.398	25.629	11.538	23.148	6.007	7.305	9.976	9.853.219	9.207.082	
Subtotal	1.343	16.850.549	137.274	49.697	125.045	51.509	21.719	18.486	25.049	17.280.671	16.279.738	
Provisão Requerida	-	84.253	1.373	1.491	12.505	15.452	10.859	12.940	25.049	163.922	178.271	
Total (1)	1.343	18.144.160	792.660	568.508	365.164	251.281	274.057	221.932	835.330	21.454.435	20.278.613	
Total Provisão	-	90.721	7.927	17.055	36.517	75.384	137.028	155.352	835.330	1.355.314	1.331.653	

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (1):

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Saldo do início do período	1.432.555	1.266.038	1.432.584	1.266.084
Constituição/reversão de provisão	275.813	293.823	275.788	293.864
Baixas contra a provisão	(281.904)	(213.110)	(281.905)	(213.112)
Saldo do fim do período	1.426.464	1.346.751	1.426.467	1.346.836

	50.837	46.798	52.568	49.127
Créditos recuperados (2)				
Efeito no resultado (3)	(224.976)	(247.025)	(223.219)	(244.737)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11);

(2) No período findo em 31/03/2019, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 52.568 (sendo R\$ 50.837 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 100 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 1.631 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	19.764.945	92,13	18.558.064	91,52	19.764.945	92,13	18.558.064	91,52
Serviços	1.241.289	5,79	1.264.689	6,24	1.242.634	5,79	1.265.701	6,24
Construção e Incorporação	472.528	2,20	536.051	2,64	473.871	2,21	537.034	2,65
Outros Serviços	458.539	2,14	434.776	2,14	458.541	2,14	434.805	2,14
Financeiros	212.626	0,99	195.852	0,97	212.626	0,99	195.852	0,97
Transporte e Logística	42.220	0,20	46.537	0,23	42.220	0,20	46.537	0,23
Utilitários	47.870	0,22	44.225	0,22	47.870	0,22	44.225	0,22
Mídia, TI e Telecom	5.481	0,03	4.777	0,02	5.481	0,03	4.777	0,02
Locação de Veículos	1.909	0,01	2.323	0,01	1.909	-	2.323	0,01
Saúde, Segurança e Educação	116	-	148	0,01	116	-	148	-
Comércio	299.574	1,40	289.530	1,42	299.574	1,40	289.530	1,42
Atacado e Varejo	299.574	1,40	289.530	1,42	299.574	1,40	289.530	1,42
Indústrias de Base	75.209	0,34	90.873	0,45	75.209	0,34	90.873	0,45
Papel e Celulose	32.867	0,15	32.384	0,16	32.867	0,15	32.384	0,16
Outras Indústrias	20.214	0,09	23.798	0,12	20.214	0,09	23.798	0,12
Têxtil	15.334	0,07	15.366	0,08	15.334	0,07	15.366	0,08
Autopeças	-	-	12.072	0,05	-	-	12.072	0,05
Indústria Química	6.794	0,03	7.253	0,04	6.794	0,03	7.253	0,04
Agroindústria	72.073	0,34	74.445	0,37	72.073	0,34	74.445	0,37
Açúcar e Etanol	42.981	0,20	42.846	0,21	42.981	0,20	42.846	0,21
Agronegócio e Proteína Animal	29.092	0,14	31.599	0,16	29.092	0,14	31.599	0,16
Total (1)	21.453.090	100,00	20.277.601	100,00	21.454.435	100,00	20.278.613	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a)

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	453.114	2,11	431.785	2,13	453.114	2,11	431.785	2,13
50 seguintes maiores devedores	715.322	3,33	723.978	3,57	715.322	3,33	723.978	3,57
100 seguintes maiores devedores	363.632	1,70	389.057	1,92	363.632	1,69	389.057	1,92
Demais devedores	19.921.022	92,86	18.732.781	92,38	19.922.367	92,86	18.733.793	92,38
Total	21.453.090	100,00	20.277.601	100,00	21.454.435	100,00	20.278.613	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos trimestres findos em 31/03/2019 e 31/03/2018, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/03/2019			31/03/2018		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	1.371.437	867.100	504.337	2.236.136	1.623.650	612.486
Total (Nota 8.g)	1.371.437	867.100	504.337	2.236.136	1.623.650	612.486

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito"

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 253.834, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 305.115 em 31/12/2018), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 336.610 (R\$ 416.401 em 31/12/2018) (Nota 20.b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	504.337	612.486	504.337	612.486
Consignado	515.343	416.748	515.343	416.748
Veículos	439.495	381.052	439.495	381.052
Cartão de crédito	182.715	176.695	182.715	176.695
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	50.837	46.798	52.568	49.127
Capital de giro/Conta Garantida	33.585	45.500	33.585	45.500
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	10.991	22.530	10.991	22.530
Financiamento à exportação	6.194	16.376	6.194	16.376
Renegociações	4.608	5.190	4.608	5.190
Habitacionais	3.017	4.208	3.017	4.208
Rendas de empreendimentos imobiliários	149	1.430	149	1.430
Crédito pessoal	4	81	4	81
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	-	-	(26)	5
Outras	38	59	38	59
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(46.025)	9.572	(46.025)	9.572
Total	1.705.288	1.738.725	1.706.993	1.741.059

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e crédito pessoal.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	24.616	27.802
Rendas a receber	11.536	11.056
Total do Ativo	36.152	38.858
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	20.000	22.910
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(20.000)	(22.910)
Total do Passivo	-	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	31/03/2019	31/03/2018
Rendas de financiamento à exportação	6.651	9.863
Variação cambial	(6.196)	(8.062)
Total	455	1.801

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/03/2019	31/12/2018
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	6.453	6.967
Total				6.453	6.967

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Créditos tributários (Nota 31.b)	2.669.367	2.690.503	2.910.211	2.933.004
Valores a receber por cessão de créditos	2.035.268	1.652.816	2.035.268	1.652.816
Títulos e créditos a receber (1)	851.719	913.705	853.061	914.688
Depósitos judiciais e fiscais	201.896	204.335	224.675	228.062
Impostos e contribuições a compensar	216.488	222.792	272.450	285.564
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	54.079	43.125	54.079	43.125
Valores a receber de sociedades ligadas	19.719	12.527	17.678	10.352
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	7.095	7.958	7.787	8.650
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	6.719	7.495
Adiantamentos e antecipações salariais	598	1.119	673	1.171
Outros (4)	69.758	74.017	71.453	72.513
Total	6.125.987	5.822.897	6.454.054	6.157.440

(1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 631.744 (R\$ 669.608 em 31/12/2018). A contabilização desse ativo foi alterada pela Carta Circular nº 3.828/17 do BACEN; e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 219.975 no Banco e R\$ 221.312 no Consolidado (R\$ 244.097 no Banco e R\$ 245.080 no Consolidado em 31/12/2018);

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2019 é de R\$ 59.868 (R\$ 89.756 em 31/12/2018) (Nota 8.c);

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 11.285 (R\$ 11.175 em 31/12/2018) (Nota 8.c).

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2019	31/12/2018	Custo	Provisão para perdas	31/03/2019	31/12/2018
Bens não de uso próprio	383.273	(49.754)	333.519	338.619	393.263	(50.943)	342.320	348.627
Imóveis	348.863	(40.639)	308.224	311.343	358.163	(41.211)	316.952	321.287
Veículos	34.410	(9.115)	25.295	27.276	35.100	(9.732)	25.368	27.340
Outros bens	310	-	310	282	310	-	310	282
Total	383.583	(49.754)	333.829	338.901	393.573	(50.943)	342.630	348.909

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários	87.824	93.958	88.198	94.393
Gastos na emissão de títulos no Exterior	1.518	1.897	1.518	1.897
Outras	7.995	7.927	8.037	7.931
Total	97.337	103.782	97.753	104.221

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	31/03/2019	31/12/2018	Trimestre findo em	
											31/03/2019	31/03/2018
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.736	354.846	11	-	-	100,00	65	354.846	354.781	65	64	
Pan Administradora de Consórcio (2)	42.388	52.107	-	-	48.168	100,00	2.155	52.107	49.952	2.155	463	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)(4)	174.201	212.825	77.865	-	-	100,00	1.113	213.680	213.968	1.113	(606)	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	174.685	0,2	0,5	-	100,00	3.521	174.685	170.993	3.521	3.785	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	216.752	-	-	179.864	100,00	2.542	218.848	215.578	2.542	5.469	
Total								1.014.166	1.005.272	9.396	9.175	

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 31/03/2019 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 3.260, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 2.096 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.164; e

(4) Empresa auditada por outro auditor independente em 31/03/2018 e 31/12/2018.

b) Outros Investimentos:

Banco e Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	765	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	1.144	1.144

14) IMOBILIZADO

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2019	31/12/2018
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	41.646	(27.970)	13.676	14.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.790	(958)	832	891
Sistemas de processamento de dados	20%	29.190	(19.985)	9.205	8.797
Total em 31/03/2019		72.626	(48.913)	23.713	-
Total em 31/12/2018		70.991	(46.898)	-	24.093

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2018	14.405	891	8.797	24.093
Aquisições	343	8	1.284	1.635
Depreciação	(1.072)	(67)	(876)	(2.015)
Saldo em 31/03/2019	13.676	832	9.205	23.713

15) INTANGÍVEL

No trimestre encerrado em 31/03/2019, foram amortizados ágios no montante de R\$ 5.983 no Banco PAN e R\$ 6.263 no Consolidado (Nota 26.b).

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2019	31/12/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	203.417	(110.094)	93.323	85.257
Ágio	10%	229.514	(153.010)	76.504	82.242
Total em 31/03/2019		432.931	(263.104)	169.827	-
Total em 31/12/2018		420.884	(253.385)	-	167.499

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2019	31/12/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	204.319	(110.750)	93.569	85.514
Ágio	10%	250.532	(167.021)	83.511	89.774
Total em 31/03/2019		454.851	(277.771)	177.080	-
Total em 31/12/2018		442.804	(267.516)	-	175.288

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.257	82.242	167.499
Adições	12.527	-	12.527
Baixas	(120)	-	(120)
Amortização	(4.341)	(5.738)	(10.079)
Saldo em 31/03/2019	93.323	76.504	169.827

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.514	89.774	175.288
Adições	12.527	-	12.527
Baixas	(120)	-	(120)
Amortização	(4.352)	(6.263)	(10.615)
Saldo em 31/03/2019	93.569	83.511	177.080

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos à vista (1)	15.608	-	-	-	-	15.608	17.369
Depósitos interfinanceiros	7.223.676	325.019	266.623	32.991	31.369	7.879.678	7.719.458
Depósitos a prazo (2)	346.127	515.238	982.664	1.880.453	6.907.467	10.631.949	9.435.026
Total em 31/03/2019	7.585.411	840.257	1.249.287	1.913.444	6.938.836	18.527.235	-
Total em 31/12/2018	7.378.922	733.004	683.649	1.997.668	6.378.610	-	17.171.853

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos à vista (1)	15.576	-	-	-	-	15.576	17.319
Depósitos interfinanceiros	7.219.556	322.781	43.528	4.044	31.369	7.621.278	7.463.438
Depósitos a prazo (2)	346.127	515.238	982.048	1.826.055	6.645.758	10.315.226	9.130.487
Total em 31/03/2019	7.581.259	838.019	1.025.576	1.830.099	6.677.127	17.952.080	-
Total em 31/12/2018	7.378.872	709.460	675.909	1.730.100	6.116.903	-	16.611.244

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019	31/12/2018
Carteira Própria							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	12.359	97.367	109.726	112.426
Notas do Tesouro Nacional – NTN	93.111	-	-	-	-	93.111	157.098
Total em 31/03/2019	93.111	-	-	12.359	97.367	202.837	-
Total em 31/12/2018	162.094	-	-	-	107.430	-	269.524

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019	31/12/2018
Carteira Própria							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	12.359	89.582	101.941	103.089
Notas do Tesouro Nacional – NTN	93.111	-	-	-	-	93.111	157.098
Total em 31/03/2019	93.111	-	-	12.359	89.582	195.052	-
Total em 31/12/2018	162.094	-	-	-	98.093	-	260.187

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019	31/12/2018
Letras Financeiras – LF	1.171	-	7.401	814	642.600	651.986	727.806
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	-	-	3.105	2.032	616	5.753	6.323
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	22.457	34.480	288.409	133.833	54.649	533.828	515.832
Total em 31/03/2019	23.628	34.480	298.915	136.679	697.865	1.191.567	-
Total em 31/12/2018	177.065	51.131	50.953	342.358	628.454	-	1.249.961

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Depósitos a prazo	292.268	215.216	287.533	211.295
Depósitos interfinanceiros	129.135	142.284	125.226	138.475
Títulos e valores mobiliários no Exterior e dívidas subordinadas	42.929	37.003	42.929	37.003
Captações no Exterior – Dívida subordinada (Nota 18)	32.074	(44.815)	32.074	(44.815)
Letras financeiras	15.930	18.813	15.930	18.813
Variação cambial	10.004	7.217	10.004	7.217
Créditos cedidos com retenção de risco	9.255	5.318	9.255	5.318
Letras de crédito imobiliário	7.957	18.271	7.957	18.271
Operações compromissadas	4.561	14.866	4.431	14.738
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	3.089	2.585	3.089	2.585
Letras de crédito do agronegócio	84	1.339	84	1.339
Total	547.286	418.097	538.512	410.239

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Banco e Consolidado	31/03/2019	31/12/2018
Recebimentos e pagamentos a liquidar	596.697	615.912
Correspondentes no País (1)	137.209	112.716
Total	733.906	728.628

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/03/2019	31/12/2018
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.870.204	1.790.563
No País:						
2019 (2)	06	R\$ 100.000	R\$	100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	190.691	186.757
2019 (3)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	825	812
Total					2.061.720	1.978.132

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 32.074 no trimestre findo em 31/03/2019 (receita de R\$ 44.815 no trimestre findo em 31/03/2018). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7.f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

19) PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Processos cíveis	295.800	276.363	309.551	290.599
Processos trabalhistas	225.314	279.008	236.850	290.927
Processos tributários	1.117	1.002	27.302	27.341
Total (Nota 20.b)	522.231	556.373	573.703	608.867

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	276.363	279.008	1.002	556.373
Baixas/correção	(23.537)	(24.833)	1	(48.369)
Constituições líquidas de reversões	42.974	(28.861)	114	14.227
Saldo em 31/03/2019	295.800	225.314	1.117	522.231

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	290.599	290.927	27.341	608.867
Baixas/correção	(25.388)	(25.007)	(1)	(50.396)
Constituições líquidas de reversões	44.340	(29.070)	(38)	15.232
Saldo em 31/03/2019	309.551	236.850	27.302	573.703

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. Julgado o Recurso Voluntário, o Pan apresentou embargos de declaração ao caso, do qual aguarda-se julgamento.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, julgada parcialmente procedente em 2ª instância. Atualmente aguarda decisão dos embargos de declaração.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A. pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no Exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. Os dois primeiros casos aguardam Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O terceiro, foi apresentada impugnação administrativa, e aguarda julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
COFINS a recolher	15.149	12.225	15.637	12.605
Impostos e contribuições sobre salários	10.645	12.108	10.681	12.578
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	5.097	9.052	7.986	17.846
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	25.054	7.085	25.127	7.140
PIS a recolher	2.462	1.987	2.553	2.060
ISS a recolher	1.288	1.474	1.339	1.520
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	198	459	198	460
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31.b)	-	-	85.402	85.271
Total	59.893	44.390	148.923	139.480

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Provisão para pagamentos a efetuar	666.147	599.977	666.986	600.657
Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19)	522.231	556.373	573.703	608.867
Cessão com retenção de riscos (1)	336.610	416.401	336.610	416.401
Arrecadação de cobrança	132.899	131.114	133.140	131.355
Operações com cartão de crédito	34.180	27.682	34.180	27.682
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.250	6.283	7.267	5.345
Valores específicos de consórcio	-	-	7.861	9.186
Outros	52.390	42.580	53.348	43.746
Total	1.752.707	1.780.410	1.813.095	1.843.239

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios (Nota 8.f - II).

21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.653.410 em 31/03/2019 e 31/12/2018. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
Ordinárias	657.560.635	657.560.635
Preferenciais	484.245.486	484.245.486
Total	1.141.806.121	1.141.806.121

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo da provisão de juros sobre o capital próprio.

	31/03/2019	% (1)	31/03/2018	% (1)
Lucro líquido antes da reserva legal	96.107		56.551	
(-) Reserva Legal	(4.805)		(2.828)	
Base de cálculo	91.302		53.723	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	37.595	41,2%	22.121	41,2%
Imposto retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(5.639)		(3.318)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados	31.956	35,0%	18.803	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

22) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Operações de crédito	47.702	39.025	47.709	39.034
Rendas de cartão	27.927	31.527	27.927	31.527
Rendas de intermediação de negócios	13.808	9.921	13.808	9.921
Administração de consórcios	-	-	6.927	6.518
Outras	2.664	2.384	2.797	2.333
Total	92.101	82.857	99.168	89.333

23) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Proventos	66.597	65.677	66.814	65.938
Encargos sociais	20.197	17.705	20.267	17.775
Benefícios (Nota 30)	17.607	14.923	17.682	15.023
Honorários (Nota 28.b)	6.339	2.066	6.339	2.066
Outros	1.368	644	1.368	644
Total	112.108	101.015	112.470	101.446

24) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários	231.782	263.906	233.432	265.643
Serviços de terceiros	59.641	52.506	64.103	56.890
Processamentos de dados	45.167	43.332	45.199	43.375
Serviços do sistema financeiro	31.903	32.623	32.092	32.859
Aluguéis	12.153	9.915	12.246	10.012
Comunicações	11.532	11.091	11.581	11.200
Depreciação e amortização	6.356	7.270	6.367	7.283
Propaganda, promoções e publicidade	9.795	6.892	9.904	7.097
Despesas com busca e apreensão de bens	6.802	6.075	6.805	6.094
Transporte	1.244	1.095	1.247	1.099
Manutenção e conservação de bens	1.176	1.505	1.179	1.507
Taxas e emolumentos	1.102	937	1.230	1.219
Viagens	944	603	944	603
Água, energia e gás	695	544	697	546
Materiais de consumo	217	250	217	250
Outras	15.253	19.529	15.907	20.719
Total	435.762	458.073	443.150	466.396

25) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Contribuição à COFINS	32.641	31.911	33.994	33.493
Contribuição ao PIS	5.304	5.185	5.560	5.480
Imposto sobre serviços	4.228	4.116	4.374	4.253
Impostos e taxas	1.089	945	1.728	2.137
Total	43.262	42.157	45.656	45.363

26) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Recuperação de encargos e despesas (1)	65.124	32.420	65.839	32.647
Reversão de provisões	33.153	93	36.469	1.819
Variação monetária ativa / cambial	12.692	8.624	13.167	8.839
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	141	6
Outras	366	1.525	1.597	3.618
Total	111.335	42.662	117.213	46.929

(1) Contempla recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Cessão de operações de crédito	358.554	290.790	358.554	290.790
Constituição de provisões	43.367	46.729	47.925	52.229
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	11.941	9.959	11.941	9.959
Descontos concedidos	7.372	8.306	7.372	8.306
Amortização de ágio (Nota 15)	5.983	5.983	6.263	6.263
Gravames	5.857	4.542	5.880	4.556
Variação monetária passiva / cambial	5.055	10.190	5.055	10.190
Outras	4.188	10.182	4.446	11.337
Total	442.317	386.681	447.436	393.630

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado na alienação de outros valores e bens	(11.146)	(5.441)	(11.348)	(5.287)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	3.873	2.295	3.983	2.360
Outros	-	7	-	7
Total	(7.273)	(3.139)	(7.365)	(2.920)

28) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

Banco	Prazo máximo	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		275.045	-	3.962	3.132
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2019	275.045	-	3.749	2.809
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	-	213	323
Cessão de crédito (b)		1.883.172	1.652.816	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.883.172	1.652.816	-	-
Outros créditos		23.049	15.858	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	12.662	5.858	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	4.995	4.470	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	20	24	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	1.123	1.256	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c)	Sem prazo	250	251	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)(d)	Sem prazo	3.999	3.999	-	-
Depósitos à vista (e)		(478)	(480)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(343)	(343)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(5)	(35)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(11)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(9)	(20)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(4)	(4)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(3)	(6)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(5)	(3)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	(98)	(53)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(7.423.588)	(7.367.646)	(123.384)	(139.057)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2019	(150.025)	(95.000)	(1.629)	(1.046)
Caixa Econômica Federal	24/04/2019	(7.015.163)	(7.016.627)	(117.845)	(134.203)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	27/02/2020	(258.400)	(256.019)	(3.910)	(3.808)
Depósitos a prazo (g)		(370.141)	(352.222)	(5.639)	(4.889)
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	21/02/2022	(9.957)	(7.176)	(146)	(400)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	14/03/2022	(46.111)	(43.640)	(693)	(599)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	14/03/2022	(149.384)	(143.918)	(2.234)	(1.822)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	14/03/2022	(93.709)	(90.600)	(1.403)	(1.376)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	04/03/2022	(27.520)	(26.381)	(405)	(124)
Banco BTG Pactual S.A.	07/11/2022	(40.730)	(37.843)	(716)	(540)
Pessoal chave da Administração	14/03/2022	(2.730)	(2.664)	(42)	(28)
Obrigações por operações compromissadas		(7.785)	(89.336)	(2.199)	(894)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(79.999)	(2.013)	(558)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(56)	(207)
Pan Administradora de Consórcio Ltda	01/03/2023	(7.785)	(9.337)	(130)	(129)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)		(14.736)	(8.434)	(151)	(715)
Banco BTG Pactual S.A.	02/03/2020	(11.119)	(3.758)	(101)	(630)
Pessoal chave da Administração	31/07/2020	(3.617)	(4.676)	(50)	(85)

Instrumentos financeiros derivativos (i)		159.690	77.959	24.631	(67.012)
Banco BTG Pactual S.A.	22/04/2020	159.690	77.959	24.631	(67.012)
Outras obrigações		(8.250)	(6.283)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(7.267)	(5.345)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(519)	(730)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(290)	(192)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda	Sem prazo	(174)	(16)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	14.124	10.015
Pan Seguros S.A.	-	-	-	13.780	9.865
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	3	150
Caixa Econômica Federal	-	-	-	341	-
Despesa de pessoal		-	-	(63)	(75)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(63)	(75)
Outras despesas administrativas		-	-	(5.780)	(6.680)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.410)	(1.470)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(862)	(585)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(26)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(187)	(379)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(3.295)	(4.193)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	466.826	457.087
Caixa Econômica Federal	-	-	-	466.826	457.087

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2019, sendo: R\$ 2.656 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, R\$ 432 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 244 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A, conforme AGE de 18/09/2013;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,04% do CDI;

(i) Referem-se às operações de swap; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo máximo	31/03/2019		31/12/2018	
		Ativo		Ativo	
		(passivo)	(passivo)	Receitas	Receitas
				(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		613	769	-	-
Caixa Econômica Federal	01/01/2019	613	769	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		275.045	-	3.962	3.132
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2019	275.045	-	3.749	2.809
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	-	213	323
Cessão de crédito (c)		1.883.172	1.652.816	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.883.172	1.652.816	-	-
Outros créditos		17.677	10.352	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	12.662	5.858	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	4.995	4.470	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	20	24	-	-
Depósitos à vista (d)		(446)	(431)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(343)	(343)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(5)	(35)	-	-
Pessoal chave da Administração	Sem prazo	(98)	(53)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(7.165.188)	(7.111.627)	(119.474)	(135.249)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2019	(150.025)	(95.000)	(1.629)	(1.046)
Caixa Econômica Federal	24/04/2019	(7.015.163)	(7.016.627)	(117.845)	(134.203)
Depósitos a prazo (f)		(53.417)	(47.683)	(904)	(968)
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	21/02/2022	(9.957)	(7.176)	(146)	(400)
Banco BTG Pactual S.A.	07/11/2022	(40.730)	(37.843)	(716)	(540)
Pessoal chave da Administração	14/03/2022	(2.730)	(2.664)	(42)	(28)
Obrigações por operações compromissadas		-	(79.999)	(2.069)	(765)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(79.999)	(2.013)	(558)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(56)	(207)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)		(14.736)	(8.434)	(151)	(715)
Banco BTG Pactual S.A.	02/03/2020	(11.119)	(3.758)	(101)	(630)
Pessoal chave da Administração	31/07/2020	(3.617)	(4.676)	(50)	(85)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		159.690	77.959	24.631	(67.012)
Banco BTG Pactual S.A.	22/04/2020	159.690	77.959	24.631	(67.012)
Outras obrigações		(7.267)	(5.345)	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(7.267)	(5.345)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	14.121	9.865
Pan Seguros S.A.	-	-	-	13.780	9.865
Caixa Econômica Federal	-	-	-	341	-
Despesa de Pessoal		-	-	(63)	(75)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(63)	(75)
Outras despesas administrativas		-	-	(5.780)	(6.680)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.410)	(1.470)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(862)	(585)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(26)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(187)	(379)

Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(3.295)	(4.193)
Resultado obtido na cessão de crédito	-	-	-	466.826	457.087
Caixa Econômica Federal	-	-	-	466.826	457.087

(a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,04% do CDI;

(h) Referem-se às operações de *swap*; e

(i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26/04/2019 foi aprovada a postergação da deliberação a respeito da proposta da remuneração dos Administradores do Conglomerado PAN referente ao exercício de 2019, que será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar em 13/05/2019. (R\$ 22.423 no exercício de 2018).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Despesas de honorários (Nota 23)	6.339	2.066	6.339	2.066
Contribuição ao INSS	1.426	465	1.426	465
Total	7.765	2.531	7.765	2.531

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência nível I	2.296.315	2.273.783
Capital Principal	2.296.315	2.273.783
Patrimônio de referência nível II	358.388	358.112
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.654.703	2.631.895
Patrimônio de referência	2.654.703	2.631.895
- Risco de crédito	16.866.396	16.104.846
- Risco de mercado	79.439	311.627
- Risco operacional	2.298.576	2.278.424
Ativo ponderado pelo risco – RWA	19.244.411	18.694.897
Índice de Basileia	13,79%	14,08%
Nível I	11,93%	12,16%
Nível II	1,86%	1,92%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/03/2019

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(67)	(11.547)	(21.409)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(173)	(10.104)	(18.879)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(18)	(1.166)	(1.914)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(61)	(1.513)	(3.025)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(0)	(38)	(76)
Total em 31/03/2019		(319)	(24.368)	(45.303)
Total em 31/12/2018		(1.323)	(220.780)	(424.981)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2019, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2019 e 31/12/2018.

Ativos – Dólar	31/03/2019	31/12/2018
Operações de crédito (ACC/CCE)	58.600	61.150
Total Ativos	58.600	61.150

Passivos – Dólar	31/03/2019	31/12/2018
Dívida subordinada	1.870.204	1.790.563
Total Passivos	1.870.204	1.790.563

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2019 e 31/12/2018, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Posição comprada - Dólar				
Swap	1.128.662	1.128.662	1.974.711	1.909.407
DDI	76.155	74.556	76.155	74.556
Opções	-	222	-	222
Total	1.204.817	1.203.440	2.050.866	1.984.185
Posição Vendida - Dolar				
Swap	1.137	25.568	1.555	25.735
DDI	91.685	95.563	91.685	95.563
DOL	29.374	24.240	29.374	24.240
Opções	-	67	-	67
Total	122.196	145.438	122.614	145.605

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2019			31/12/2018		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.446.578	1.456.639	10.061	1.934.506	1.943.008	8.502
- Títulos para negociação	52.614	52.614	-	401.225	401.225	-
- Títulos disponíveis para venda	840.654	840.654	-	891.836	891.836	-
- Títulos mantidos até o vencimento	553.310	563.371	10.061	641.445	649.947	8.502
Operações de crédito	21.537.613	19.615.696	(1.921.917)	20.407.816	19.335.393	(1.072.423)
Depósitos interfinanceiros	7.621.278	7.667.077	(45.799)	7.463.438	7.411.443	51.995
Depósitos a prazo	10.315.226	11.860.973	(1.545.747)	9.130.487	10.762.081	(1.631.594)
Recursos de emissão de títulos	1.191.567	1.199.791	(8.224)	1.249.961	1.266.549	(16.588)
Dívidas subordinadas	2.061.720	2.061.563	157	1.978.132	1.977.240	892
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(3.511.469)			(2.659.216)

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no trimestre findo em 31/03/2019 representava R\$ 17.607 no Banco PAN e R\$ 17.682 no Consolidado (R\$ 14.923 no Banco PAN e R\$ 15.023 no Consolidado no trimestre findo em 31/12/2018).

31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	122.402	112.632	127.211	117.361
Alíquota efetiva (1) / (2)	40%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(48.961)	(50.684)	(50.039)	(51.305)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	3.758	4.129	-	-
Outros valores	18.908	(9.526)	18.935	(9.505)
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(26.295)	(56.081)	(31.104)	(60.810)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança foi válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	914.183	118.499	(178.978)	853.704
Provisão para contingências cíveis	110.545	17.184	(9.409)	118.320
Provisão para contingências trabalhistas	111.603	5.899	(27.376)	90.126
Provisão para contingências tributárias	401	46	-	447
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.451	75	(1.624)	19.902
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	29.873	22.569	-	52.442
Outras provisões	236.522	54.424	(20.155)	270.791
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.424.578	218.696	(237.542)	1.405.732
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.265.925	-	(2.290)	1.263.635
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.690.503	218.696	(239.832)	2.669.367

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	927.066	118.561	(178.988)	866.639
Provisão para contingências cíveis	115.667	17.663	(10.049)	123.281
Provisão para contingências trabalhistas	115.709	7.449	(28.893)	94.265
Provisão para contingências tributárias	10.936	478	(493)	10.921
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.704	75	(1.630)	20.149
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.710	22.570	(341)	61.939
Outras provisões	235.389	54.545	(20.237)	269.697
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.466.181	221.341	(240.631)	1.446.891
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.466.823	41	(3.544)	1.463.320
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.933.004	221.382	(244.175)	2.910.211
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31.e)	(85.271)	(199)	68	(85.402)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.847.733	221.183	(244.107)	2.824.809

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2018, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 07/02/2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	764.474	749.253	11.752	11.823	776.226	761.076
2020	411.026	437.430	67.478	67.569	478.504	504.999
2021	71.550	75.246	118.655	118.822	190.205	194.068
2022	50.576	52.004	98.564	98.689	149.140	150.693
2023	36.472	37.894	139.505	139.755	175.977	177.649
2024	31.174	31.874	147.340	147.571	178.514	179.445
2025	25.093	25.510	160.987	161.316	186.080	186.826
2026	8.407	8.407	166.294	166.654	174.701	175.061
2027	4.914	4.914	191.441	191.843	196.355	196.757
2028	2.046	2.046	161.619	161.883	163.665	163.929
Total	1.405.732	1.424.578	1.263.635	1.265.925	2.669.367	2.690.503

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
2019	768.774	753.850	13.024	13.146	781.798	766.996
2020	418.475	441.682	70.423	70.582	488.898	512.264
2021	76.605	80.382	126.770	127.041	203.375	207.423
2022	54.134	57.363	112.997	113.256	167.131	170.619
2023	39.903	39.751	156.606	157.013	196.509	196.764
2024	32.513	33.309	167.289	167.696	199.802	201.005
2025	26.269	26.790	183.636	184.167	209.905	210.957
2026	8.407	8.407	189.936	190.438	198.343	198.845
2027	4.914	4.914	215.512	215.995	220.426	220.909
2028	16.897	19.733	188.167	188.513	205.064	208.246
Total	1.446.891	1.466.181	1.424.360	1.427.847	2.871.251	2.894.028

Em 31/03/2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.841.311 e R\$ 1.941.484 no Consolidado (R\$ 1.788.995 no Banco PAN e R\$ 1.894.365 no Consolidado em 31/12/2018).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.960 (R\$ 38.976 em 31/12/2018), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2019, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado em 31/12/2018 e 31/12/2017 em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2019
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(6.982)	(199)	15	(7.166)
Superveniência de depreciação	(78.289)	-	53	(78.236)
Total (Nota 20.a – 31.b)	(85.271)	(199)	68	(85.402)

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 299.974 em 31/03/2019 (R\$ 295.430 em 31/12/2018);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2019 e 31/12/2018, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- g) A despeito da nova composição do capital social da Companhia, o controle compartilhado do Banco PAN não foi alterado de maneira que a Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“CaixaPar”) e o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) permanecem como co-controladores da Companhia, reforçando o compromisso em dar suporte ao Banco PAN na execução de seu plano de negócios.

Adicionalmente, conforme informado anteriormente pela Companhia, os acionistas controladores acordaram também que (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas no âmbito do Aumento de Capital (Nota 27.b).

Em 13/03/2019 o acionista CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital, de forma que, após as competentes aprovações, a composição do capital total da Companhia passará a ser de: (i) 41,7% para a CAIXAPAR; (ii) 41,7% para o BTG Pactual e (iii) 16,6% para os acionistas minoritários.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2019.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2019.

São Paulo, 02 de maio de 2019.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2019
e relatório sobre a revisão de
informações intermediárias

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do Banco Pan S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Pan S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e empresas controladas, em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Banco Pan S.A.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 31, existem em 31 de março de 2019 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 1º de fevereiro de 2019, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6